



RELATÓRIO n.º 1/2000

Assunto: Contas relativas à campanha para o Referendo Nacional de 8 de Novembro de 1998.

No prazo de 90 dias a partir da data da proclamação oficial dos resultados, os partidos políticos e os grupos de cidadãos eleitores intervenientes na campanha para o referendo devem **prestar contas** discriminadas à Comissão Nacional de Eleições (artigo 74º da Lei n.º 15-A/98, de 3 de Abril).

Tendo os resultados do Referendo Nacional de 8 de Novembro de 1998 sido publicados no *Diário da República* I Série-A, nº 26, de 1 de Fevereiro de 1999, o **prazo** para a entrega das contas **terminou em 3 de Maio de 1999**.

As contas a apresentar devem respeitar o preceituado nos artigos 71º a 73º da Lei 15-A/98, de 3 de Abril, e, ainda, os artigos 15º a 20º da Lei n.º 56/98, de 18 de Agosto (por remissão dos artºs 71º e 72º da aludida Lei 15-A/98).

Em cumprimento do disposto no artigo 75º da referida Lei 15-A/98, a Comissão Nacional de Eleições apreciou a legalidade das receitas e despesas apresentadas e a regularidade das contas da campanha para o Referendo Nacional.

Da apreciação feita resultou, em resumo, o seguinte:

1. Apresentaram as respectivas contas da campanha dentro do prazo legal os seguintes partidos políticos e grupos de cidadãos eleitores:

- Movimento para a Unidade dos Trabalhadores (MUT)
- Partido Comunista Português (PCP)
- Partido Ecologista “Os Verdes” (PEV)
- Partido Popular (CDS-PP)
- Partido Popular Monárquico (PPM)
- Partido Social Democrata (PPD/PSD)
- Partido Socialista (PS)
- Partido Socialista Revolucionário (PSR)
- Partido da Solidariedade Nacional (PSN)
- Política XXI (PXXI)
- União Democrática Popular (UDP)

- Alentejo, Sim à Regionalização por Portugal
- Dar Força ao Municipalismo pelo Distrito de Leiria
- Minho, pelo Não à Regionalização



- Movimento Portugal Único
- Movimento pela Região de Trás-os-Montes e Alto-Douro
- Movimento Regionalização. Assim! Não
- Não a Esta Regionalização e Não à Região da Beira Interior
- Não a Esta Regionalização e Não à Região da Estremadura e Ribatejo
- Não à Região da Beira Litoral
- No Minho pela Regionalização
- Plataforma Municipalista
- Portugal Solidário - Movimento pela Beira Interior
- Regionalização? Passamos!
- Sim às Regiões, Melhor Portugal

2. Nas contas dos partidos políticos e grupos de cidadãos eleitores que se seguem foram detectadas **irregularidades**, ressaltando a não abertura de conta bancária e a não constituição e publicação dos mandatários:

- Partido Popular (CDS-PP)
- Partido Popular Monárquico (PPM)
- Partido Social Democrata (PPD/PSD)
- Partido Socialista (PS)
- Partido Socialista Revolucionário (PSR)
- Partido da Solidariedade Nacional (PSN)
- Política XXI (PXXI)
- União Democrática Popular (UDP)
- Alentejo, Sim à Regionalização por Portugal
- Minho, pelo Não à Regionalização
- Movimento pela Região de Trás-os-Montes e Alto-Douro
- Movimento Regionalização. Assim! Não
- Não a Esta Regionalização e Não à Região da Beira Interior
- Não a Esta Regionalização e Não à Região da Estremadura e Ribatejo
- Não à Região da Beira Litoral
- No Minho pela Regionalização
- Plataforma Municipalista
- Portugal Solidário - Movimento pela Beira Interior
- Regionalização? Passamos!

3. As contas apresentadas pelo grupo “Por um Portugal Coeso, Sim à Regionalização” foram **remetidas ao Tribunal de Contas** a fim de que sobre elas se pronuncie e, ainda, aos Serviços do **Ministério Público** do Tribunal da Comarca de Braga por existir indícios de violação do dever de neutralidade e imparcialidade por parte da Câmara Municipal de Braga.



4. Não apresentaram contas das suas actividades de campanha, os seguintes intervenientes, aos quais foram instaurados os devidos **processos de contra-ordenação** por violação do disposto no artigo 74º da Lei 15-A/98, de 3 de Abril, punível nos termos do artigo 239º da mesma Lei:

- Movimento o Partido da Terra (MPT).
- Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses (PCTP-MRPP)
- Partido da Democracia Cristã (PDC)
- Aveiro Diz Não à Regionalização
- Movimento a Favor da Criação da Região do Algarve
- Movimento Sim Pela Regionalização - Sim Pelo Algarve
- Nação Unida: Um Portugal
- Portugal Plural

Em anexo Quadro das Receitas e Despesas.

Partidos Políticos e Grupos de Cidadãos Eleitores	RECEITAS	DESPESAS
CDS-PP - Partido Popular	96.867.775\$00	96.867.775\$00
PCP - Partido Comunista Português	33.590.310\$50	33.590.310\$50
PEV – Partido Ecologista “Os Verdes”	775.259\$00	775.259\$00
PPD/PSD - Partido Social Democrata	37.429.185\$00	a) 39.429.185\$00
PS – Partido Socialista	253.781.807\$00	253.781.807\$00
MPT – Movimento o Partido da Terra	b) 418.743\$00	b) 418.743\$00
MUT – Movimento para a Unidade dos Trabalhadores	78.975\$00	78.975\$00
PCTP/MRPP – Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses	c)	c)
PDC – Partido da Democracia Cristã	b) 00\$00	b) 00\$00
PPM – Partido Popular Monárquico	9.200\$00	9.200\$00
PSN – Partido da Solidariedade Nacional	87.875\$00	87.875\$00
PSR – Partido Socialista Revolucionário	405.277\$00	405.277\$00
PXXI – Política XXI	145.633\$00	145.633\$00
UDP – União Democrática Popular	262.211\$00	262.211\$00
Alentejo, Sim à Regionalização por Portugal	8.660.762\$00	8.660.762\$00
Aveiro diz Não à Regionalização	b) 468.000\$00	b) 468.000\$00
Dar Força ao Municipalismo pelo Distrito de Leiria	529.095\$00	529.014\$00
Minho, pelo Não à Regionalização	156.472\$00	156.472\$00
Movimento a Favor da Criação do Região do Algarve	c)	c)



Comissão Nacional de Eleições

Movimento pela Região de Trás-os-Montes e Alto-Douro	1.007.390\$00	1.007.390\$00
Movimento Portugal Único	52.876.183\$00	52.054.209\$00
Movimento Regionalização. Assim! Não	00\$00	00\$00
Movimento Sim Pela Regionalização – Sim Pelo Algarve	b) 00\$00	b) 00\$00
Nação Unida: Um Portugal	c)	c)
Não a Esta Regionalização e Não à Região da Beira Interior	00\$00	00\$00
Não a Esta Regionalização e Não à Região da Estremadura e Ribatejo	401.750\$00	401.750\$00
Não à Região da Beira Litoral	650.000\$00	648.917\$00
No Minho pela Regionalização	345.000\$00	1.084.866\$00
Plataforma Municipalista	468.000\$00	468.000\$00
Por um Portugal Coeso, Sim à Regionalização	110.000\$00	109.356\$00
Portugal Plural	c)	c)
Portugal Solidário - Movimento pela Beira Interior	150.000\$00	159.417\$50
Regionalização? Passamos!	500.000\$00	390.768\$00
Sim às Regiões, Melhor Portugal	3.607.609\$00	3.607.609\$00

- a) Valor encontrado pela Empresa que efectuou a auditoria.
- b) Contas apresentadas no âmbito dos respectivos processos de contra-ordenação.
- c) Não apresentaram, ainda, contas das actividades de campanha, estando em curso os devidos processos de contra-ordenação.

Nota: Relatório publicado no Diário da República – II Série, n.º 8 – 11 de Janeiro de 2000.